

## IMAGENS

XIII

### A CATASTROPHIC DA ITALIA

(A meu irmão Manuel de Montalvão.)

Com a rapidez sinistra com que costuma propagar pelo mundo o eco dos gritos e dos gemidos das grandes dores humanas, já o telegrapho lhes fez conhecer, em todas as suas portadoras lancinantes, a catastrophe que assolou a Calabria e a Sicilia.

Nestas terras edenicadas onde a existencia parecia mais doce e alegre, entre a vegetação florida dos montes e a tranquilidade serena do mar em que a minha memoria extenuada evocava as estrophas do poema heroico e os idyllios dos deuses que outrora alli foram adorados nos templos, branqueando através das folhagens dos oliveiros, das laranjeiras e dos tamarindos; ao longo dessas costas onde cantavam ao sol as pittorescas aldeias da silhueta já morna, Reggio e Messina, dofronto uma da outra lambriavam duas bellas rivieras entre cujos encantos o Mediterraneo repartiu os seus amores; e esse mesmo eco de incompreensível azul que com equal serenidade cobre a vida e a morte, a belleza que encanta e o horror que espanta, só agora se erguem ruínas, montões esolados d'entulho, sobre os quaes os corvos esvoaçam, atirados pelo cheiro dos cadaveres que apodreçam.

E ao evocar tantas imagens tragicas, depois da primeira revolta contra o Destino ou contra a Providencia (que são apenas palavras servindo para mascarar o nosso medo de blasphemar), a convicção final de minha descrença é que os clarões da colossal fogueira que abraçou Messina não illuminario enfim a consciencia obscura dos homens, mostrando-lhes que, contra a hostilidade das forças cosmicas, nenhuma força metaphisica os defende. Si alguma existisse, presciente do taes crueldades, seria tão odiosa como aquelles que neste momento cynicamente lhe proclamam justiça immanente e lamentavel superfluo ou ao insensato terror dos desgraçados.

Oh! essa terrivel e candida Natureza e, em verdade, a unica divindade que roge os destinos do mundo, anterior e vindoura, impassivelmente criando o extermínio com a mesma sublime cegueira os aros e as cousas, ora fecundando, ora espalhando a morte, á semelhança daquellas que sob a sua maldição implacavel faziam explodir as cidades legendarias Biblia, a inselencia heretica do seu orgulho.

Depois de tantos seculos infatigáveis de progresso social, esta catastrophe em tudomelhanto ás dos primeiros dias da terra, vem provar que só ella tudo pode, não só a terra e o firmamento como quando, no mysterio cosmogonico da grande noite originaria, entre o turbilhão igneo dos astros, das nebulosas e dos meteoros girando numa vertiginosa orbita de chamas em torno do seu foco irradiante, como um nucleo de meteos, de gazes e de esencias em fusão, ella começou a esfriar-se e a condensar-se, pela acção das leis da Divina Matéria, que sobre sua crosta finalmente petrificada em continentes e inundada de oceanos, fez evoluir, nas lutas metamorphicas maravilhosas, a vida dos minerais, dos vegetaes e dos animaes — de que tu és a ultima encarnação profetica e triste, angustiada e involuntaria, melancolica e trivial, homem que nasce, ris, soffres e passas, como tudo o que ella cria, sem saber para que... para viver, para morrer, para renascer!.

Deante da omnipotencia dessa bendita e maldita Mater-Eterna, todas as civilizações nada valem, nada podem, nada são. Os seculos encadentam-se, correndo de historia, de sciencia e de lepra. As gerações arqueologicas succedem-se, fazendo passar, de mão em mão, como no mytho ironico, o facho negro por Prometheus. E só ella subsiste, espheringamente indifferente e ignorante na sua evolução constante.

Uma dessas lutas encadentadas, que são as syntheses poeticas e lapidarias da maior philosophia e da maior sciencia dos seculos, diz que a Sicilia, que antes do ser Italia foi a Trinacria hellenica, é a priso de Júpiter encadeado os Titans. O Itala é o respiradouro do habito ardente da sua terra suffocada.

Quando elles se revoltam, no raucoso desespero dos ventos, tentando libertar-se dos rochedos a que estão agrihados, a ilha treme desde as entranhas incandescentes ao sob verde e florido.

A nossa pedanteria de abluqueiros archivilizados rise desdenhosamente das fabulas archaicas. Mas, na sua forma ingenua de ficção, não é esta a imagem do catalysmo real? Mudem as palavras, apenas, e eis ali a descripção geophysica do fenomeno, mais clara do que si a explicassem, na sua terminologia emphatica, os simbolos, das nos observatorios a verificarem, em vão — pois o que é prevê, sem poder prevenir?

Substituiu o Jupiter fulminante pela Electricidade invisivel e fluida; e as convulsões dos gigantes encadeados pelos movimentos teluricos. E, mais uma vez, o liamel sceptico que dentro de nós commenta a inevitavel nullidade das cousas humanas, poderá repetir como o de Shakespeare: — *Words! words! words!*

Palavras vãs, palavras irritantes, que não consolam, onde só a vibração espontanea do nosso instincto tem a eloquencia inarticulada do grito, que as grandes dores irmana o homem ao animal que soffre.

E quando voltar aos logares devastados donde fugiu, já esquecido, na sua teimosia imbecil e sublime, na sua vaidade obstinada e fecunda, o homem de nova dirá: lavra a terra, semeia o teu pão e planta a tua vinha, constróe a tua casa, eleva cidades, povoa o mar de navios, negocia, trafica, fabrica, edifica, agita-te, vãs, extenuate na dura companhia, incessante, tem fé no teu trabalho e no valor da tua obra, crê no progresso constante dessa sociedade feita á tua imagem e de que és o resumio vivo, enriquecido, educado, aperfeiçoado, enfeitado, circundado de templos e de monumentos, de tropheos do teu orgulho e da idolatria, lucta contra a Natureza, a rance-lhe o legado dos seus thesouros escondidos!

## FALTAM 3 DIAS

para se effectuar a extracção dos 50 valiosos premios no valor de

# 90 CONTOS DE RE'IS

que este anno o "Correio Paulistano" offerece aos seus assignantes.

A extracção realiza-se no dia 14 do corrente, no THEATRO SANT'ANNA, ás 9 horas da manhã.

A todos os assignantes será entregue ou enviado pelo Correio um exemplar do esplendido ALBUM DO BRASIL (33 x 48, com 500 illustrações).

## ENTRE OS PREMIOS FIGURAM :

uma CASA DE MORADIA, solida e elegante, cuja construcção está acabada.

UM Automovel COM SETE LOGARES

PIANO RITTER completamente novo, do valor de 2:200\$000.

Um RELOGIO de ouro Vacheron e Constantin, do valor de 750 francos; uma MACHINA DE ESCREVER "FOX" do valor de 600\$000; um rico FAQUEIRO (104 pecas), do valor de 1.000\$000; um SERVIÇO PARA TOILETTE; um SERVIÇO PARA MESA; um GRAMMOPHONE; uma MACHINA DE COSTURA; CAIXAS COM PERFUMES, e outros importantes premios

E todo esse immenso esforço, para que o destino...  
Num momento, em alguns segundos, um simples sacudir d'ombros do Gigante occulto basta para soterrar para sempre, sob as ruínas das tur cidades florescentes, milhares de annos de trabalho, de riqueza, de luxo, do genio, do arte, de graça e de belleza; — para fazer cahir por terra tudo quanto, á custa de todos os esforços arquejantes, foste erguendo, pobre bieho do conta, esmagado sob a pedra onde fizeste a tua tóca, triste formiga diligente, do que a cigarra da fabula deve rir — em vez de invejar.

E não sabrás nunca no dia, nem a hora... Ella virá. E' soar, quando menos esperares, no meio dos teus negocios, dos teus amores, dos teus prazeres ou dos teus pesares, dos teus lutos ou das tuas intrigas, ou dos teus lutos, dos teus beijos de Daphnis ou de Judas, das tuas lagrimas de extase ou de amargura, acordado ou a dormir, — o mal torás tempo para gritar, ao despertar de repente do teu sono, o teu horror e o teu espanto da realidade que te envolve... enfim despendida.

Justino de MONTALVAO.

## NOTAS

No proximo domingo realizar-se-á, no theatro Sant'Anna, o sortido dos magníficos premios, na importancia de 90 contos, que o "Correio Paulistano" distribue este anno aos seus assignantes.

Como é improrogavel a data da extracção dos premios, prevenimos mais uma vez a todos os assignantes, que ainda não satisfizerem a importancia de seus assignaturas, que a folha lhes será suspensa no dia 14 deste mez, caso não renovem até esse dia as assignaturas.

O "Correio Paulistano" é actualmento o jornal que, no nosso Estado, possui, nas suas secções habituaes a todos os dias, a mais variada collaboração scientifica e litteraria.

Despachará hoje com o presidente do Estado, o dr. Washington Luis, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O secretario da Justiça e da Segurança Publica concedeu as seguintes licenças: de 60 dias, ao dr. Eduardo Paes do Barros, delegado de policia de Pindamonhangaba; de seis meses, ao soldado da Guarda Civica, Francisco Mordil; de 60 dias, ao capitão da mesma guarda, Julianete Benedito Esteves; de 60 dias, ao dr. Raymond Pereira Smith, delegado de policia de Taubaté.

O director do Instituto Agronomico de Campinas foram remetidos os pareceres do sr. Lourenço Granato e dos peritos que examinaram os vinhos fabricados naquelle estabelecimento e que foram julgados de boa qualidade.

O secretario da Agricultura aconselhou o director doquelle estabelecimento a continuar com as experiencias até conseguir preparar um vinho que possa fazer concorrência aos similares estrangeiros.

Requereram carta de naturalização os srs Carlos Alberto Moreno e Eduardo Augusto.

Segundo o relatório que o architecto dr. Ramos de Azevedo apresentou ao secretario da Agricultura, a despesa total com a construcção do Pavilhão de S. Paulo na Expo-

National importou em 1.069.411\$923, nestas descrições:

Empreitadas diversas, 451.554\$023; materiaes, 236.362\$971; pessoal operario, 213.557\$27; pessoal tecnico, 64.132\$097; illuminação, 40.040\$000; tapeçarias e mobiliario, 19.420\$000; expedientes, 12.171\$630; machinas e utensilios, 11.206\$971; ajardinamento, 10.230\$000; e indangunizacoes, 5.648\$650.

Foram nomeados os srs. dr. Honorio Olympio Machado, Antonio Candido Alvares Pereira e Aidano Pires Corrêa, para presidente e membros da commissão municipal de agricultura do Botafogo.

Foi entregue ao consul da Franca os bens deixados pelo colono Boisset Jean Leopoldo, que se suicidou no nucleo colonial "Nova Europa", sendo autorizada a Agencia Official de Colonização e Trabalho a restituir a quantia de 1.509\$000 que aquelle colonista depositado como garantia do pagamento da primeira prestação do lote que escolhesse.

A Companhia Estrada de Ferro de Araraquara, de accordo com o alvitre lembrado pelo secretario da Agricultura, vai lavrar a escritura de hypotheca que deverá ser coadjuvada das assignaturas do contrato para a prorrogação do prazo de restituição de quantias recebidas do Thesouro do Estado.

O secretario da Agricultura officiou ao prefeito municipal de Socorro, sobre a extincção das formigas savias, lembrando a idea de ser resolvido o assumpto pelo acção cooperativa de uma associação que pôde ser criada com muita vantagem pelos lavradores interessados na extincção daquella praga.

Foi encarregado o architecto Domiziano Russi, de dirigir a construcção da paqueta em gesso do pavilhão de S. Paulo, na escala de 1:20, a qual se acha em execução nas officinas de Joo e Pellicioni. Brevemente estará completa essa reprodução, a qual representará textualmente, em seus detalhes, o palacio com que o Estado de S. Paulo concorreu á primeira Exposição Nacional.

Foi declarado ao director da Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, que a substituição do director da mesma escola só se pôde dar quando o mesmo tiver deixado o exercicio do cargo por licença, commissão ou quando o cargo venha a vazer, caso em que será nomeado substituto interino.

Foi transmitido ao ministro da Viação um requerimento do sr. A. Bartiellini, solicitando os favores de franquia postal para o "Entomologista Brasileiro", revista mensal que se publica nesta capital, com subvenção do governo do Estado.

No despacho de hontem do secretario da Fazenda com o presidente do Estado, foi assignado o decreto nomeando o sr. José Arthur Brito para exercer o cargo de adscrito da collectoria de rendas estaduais do Salto.

O general Faria commandante da primeira brigada estrategica, onocedeu oito dias de dispensa do serviço ao segundo tenente addido ao segundo regimento de infantaria, Heitor Gomes Jardim, para vir a este Estado, e ao mesmo tempo addido ao primeiro regimento de artilharia montada, Antonio Gama.

Tendo a praça de Santos, por intermédio da respectiva Associação Commercial, se quizado da falta de estampilhas de sellos para a Alfândega, foram ante-hontem remetidos para alli 765.000\$000 dessas estampilhas.

O Quarto Congresso Scientifico (Primeiro Par-Americano), que acaba de reunir-se em Santiago do Chile, resolveu:

1.º — Pedir aos Congressos Scientificos Internacionais, a adopção do esperanto como lingua official.

2.º — Expressar o desejo de que os ho-

mens de sciencia escrevam suas obras em esperanto, além do idioma materno.

3.º — Pedir aos governos representados neste Congresso que introduzam o ensino do esperanto nas escolas primarias e secundarias.

Novos tremores de terra foram transcriptos sentidos em Santiago, Valparaiso, Rancagua, Talcahuano, Chillan, Concepcion e porções intermediarias.

Num dos theatros de Santiago cantavam os artistas mantiveram perfeita calma; o publico, porém precipitou-se para as portas do theatro, num panico que a multidão podia ter sido fatal. A orchestra tocou, porém, o hymno chileno e o effeito da musica patriótica foi prodigioso. Os espectadores serenaram-se, e passado o momento de perigo, voltaram ás suas logeas, sem que se desse maior incidente.

Em Valparaiso foi indescriptivel o terror da população.

O maior ordenado do mundo parece que é o do engenheiro que dirige os aproprietores da sociedade das minas de ouro Gunguheim, nos Estados Unidos, o sr. John Hays Hammond.

O sr. Hammond, pelas qualidades os americanos costumam traduzir dizendo que elle percebe uma mina de ouro a mil kilometros, ganha, por anno, 1.000.000 de reis, isto é, mais de mil e quinhentos contos de nossa fraca moeda.

Muito fraca ainda, Hammond já reconhecia os terrenos ariferos, e nos 5 annos já os procurava — o que elle foi fazendo, com o tempo, um fero infallivel.

Cuntam mesmo os velhos que nesse tempo elle já reconhecia si cada fragmento de quartzo continha ou não ouro, e isto sem nunca se enganar. Ser paes, impressionado com as suas apídicas para a mineralogia em geral, foi estudar profundamente esta sciencia, a fim de que elle pudesse basear os seus presentimentos sobre um fundo tecnico ou scientifico — por tal forma, que em 10 annos elle pôde occupar o seu alto posto a que elle é actualmente o maior prospector do mundo.

Vê-se bem que, em nossos dias, já não basta enxergar um palmo adiante do nariz; é preciso enxergar alguns kilometros adiante.

O "Journal", de Nova York, organ do sr. Hearst, informa que o ordenado médio de um reporter nos Estados Unidos é de 25.000 francos por anno. Os redactores mais abastados e presados pelo publico têm até 50.000 a 60.000 dollar, ou 150 a 200 contos nossos.

Não ha criticado dramático que não perca pelo menos 120.000 francos.

Mas os correspondentes de guerra são os que mais ganham: têm em média 500 francos por dia. Durante a guerra russa-japonesa, por exemplo, o sr. R. Davison, correspondente do "New York Sun", recebeu mesmo 4.000 francos por semana. Mas tudo isso não é nada em comparação com o que se recebe em "New York Herald", que tem por ordenado, comprehendendo, é verdade, as despesas que lhe podem occorrer suas grandes reportagens, a bolada redonda de 300.000 francos.

Mistress Cochrane, de Chippewa-Falls, acaba de ser acclamada a campeã do mundo em micrographia.

Micrographia, como diz o nome, é a arte de escrever em caracteres pequeninos.

Non concuro em que mistress Cochrane distanciou os seus concorrentes, elle escreve um cartão postal 8.796 palavras francas por dia. Ser paes, impressionado com a historia da União Americana! "New York Herald", que tem por ordenado, comprehendendo, é verdade, as despesas que lhe podem occorrer suas grandes reportagens, a bolada redonda de 300.000 francos.

Mas, com uma boa lente, pode-se ler perfectamente, e verifica-se mesmo que ella tem uma boa lente.

Memmo entre nós, os estudantes que anno de anno temo de estudar durante o anno, e precisam se munir de um memorandum na mesa de prova scripta, fazem prodigos de micrographia.

### A limitação da exportação do café

Escrevem-nos:

O "Correio Paulistano" deu ha dias um resumo da representação que a Associação Commercial de Santos dirigiu ao governo do Estado, solicitando a revogação da lei que limitou a exportação do café, no correr deste anno, a 9 milhões de sacas. A representação a que nos referimos foi commentada por alguns jornaes de um modo que não nos parece razoavel, traduzindo, além do injustificado recio de baixa dos preços do café, e possível depreciacão do cambio, um inexacto conhecimento das condições do problema.

Os argumentos apresentados pelos que combatem a lei da limitação da exportação do nosso principal producto podem resumir-se em pouca linha. Recia-se que aquella delimitação determine a baixa dos preços, por ser forçada a praça de Santos a realizar as vendas, a fim de cobrir os saques dos lavradores, e não ficar com os cafés presos sem os poder exportar logo que seja atingido o limite da lei. Como consequencia immediata seguir-se-á a paralyzação dos negocios, affectando profundamente o commercio de Santos, que vive do movimento dessas transacções; dahi a provavel falta de cambias e com ella a infallivel queda do cambio.

Taes são, em ultima analyse, os argumentos apresentados contra a execução de uma lei que não só está contribuindo, como os factos estão demonstrando, para a fixação dos preços do café, como tambem é a base de um accordo com o governo federal e do emprestimo paulista de 15 milhões esterlino, impossivel, portanto, de ser revogada, sob pena do nosso governo voltar á fé de um contracto, o que ninguém em boa e recta consciencia desejará que se faça.

Não é, porém, essa a unica razão que não permitto ao governo revogar a lei, tão injustamente maliciada. A nenhuma solidos dos argumentos invocados Lasteria para incitar o governo a proseguir na sua fiel e exacta execução.

E' innegavel que, desde que se estabeleceu a limitação, o preço do café começou por subir gradualmente, e essa alta continuará a dar-se, e medida que se aproximamos do limite dos 9 milhões; não é difficil prevê-se que, mesmo com os 20 por cento de augmento de imposto, o preço do Santos se manterá firme a 4\$500 por 10 kilos.

Admittamos, todavia, que tal não succeda. Ainda assim, a paralyzação será de pouca dura, momentanea, por assim dizer, não acarretando os prejuizos que os pessimistas tão insistentemente estão prevendo: sobre esse café, dado o caso de não valer a pena exportar-o nas novas condições de augmento de imposto, pode ser levantado por meio de "warrants" o valor aproximado de que elle alcançaria si fosse hoje vendido, e assim não convindo exportar esse café, os "warrants" fornecerão á praça os necessarios recursos. Todos os estabelecimentos bancarios adeantam sommas equivalentes ao valor do café cautionado; e a Agencia do Banco do Brasil, em Santos, tem feito em larga escala negocios dessa natureza. Dahi portanto, os infundados recios da paralyzação dos negocios.

Não menos legitima é a hypothese aventada como provavel queda do cambio: a simples alta do café, no estrangeiro, é o factor mais poderoso da fixação do cambio. De mais, não percebemos bem de que modo delimitando a exportação se possa influir na variação do cambio. A lei em questão approu quando muito a exportação do café e as cambias dessa exportação já foram negociadas; tiremos uma antecipaçao de certezas que, naturalmente, existem na cartiva do Banco do Brasil que se adquireu a sua conservar. Por outras palavras, o Banco do Brasil comprou em 9 mezes cambias que teria de comprar num anno. De que modo essa compra antecipada irá influir na baixa do cambio, qual o inconveniente dessa operação é que ainda não conseguimos apprehender.

He um caso em que o cambio poderia apreciar-se: o de uma safra insignificante. Tal não se dou, tendo-se exportado 6 milhões de sacas. O anno passado, a exportação não excedeu de 7.200.000 sacas, e nem por isso o cambio deixou de se manter firme.

Toda esta columna levantada contra uma lei que até agora só nos trouxe benefícios e continuará a prestalos; todas essas commens injustificadas somente exprimem uma irreductivel e cecia da realidade das cousas. Os que assim pensam esquecem-se de que, antes da lei limitadora a exportação do café, este difficilmente atingia os preços de 37 francos, no estrangeiro, e 3\$500 em Santos; depois da execução da lei, o café subiu, no Havro, a 44 francos, e em Santos, a 4\$200, cotação esta noticiada pelos jornaes, mas na realidade a 4\$500. Rogavam, pois, essa lei seria regressar de novo nos antigos preços; e com certeza não é caso o beneficio que tão alto approuam os que desejam semelhante medida.

Aguardemos, pois, com serenidade os factos, certos de que elles justificarão a lei em execução, lembrando-nos, porém, de que essa lei, approvada pelo Congresso do Estado, é a base de um accordo com o governo federal e do emprestimo de 15 milhões, impossivel, portanto, de se revogar, sob pena de faltermos á fé de um contracto, o que, com certeza, não é o desejo do quem quer que reflecta calmamente.

Domis, o governo, que com tanto patriotismo e dedicação tem administrado o nosso Estado, continua attento e vigilante na defesa dos interesses que estão em jogo.

## Telegrammas

(serviço do CORREIO e HAVA)

### INTERIOR

#### SANTOS

O anniversario de uma fabrica — Grande concorrência — Quatro mil garrafas de cerveja offerecidas ao publico

Passando 1.º o trigésimo anniversario da fabrica de cerveja "S. Bento", fundada por seu paes, Bimmo Feder, o actual proprietario, sr. Eugenio Feder, que é muito estimado em todas as camadas sociais desta cidade, commenorou esse acontecimento industrial facultando visitaçao geral ao seu estabelecimento e offerecendo cerveja em profusão a todos que alli foram.

Calcula-se em quatro mil garrafas o annuo gratuito do dia de hoje.

O parque onde está situada a fabrica, á rua de S. Bento, estava caprichosamente ornado com festões e bandeiras de varias nações, reinando durante a festa a maior ordem e cordialidade.

A casa Prado Soares — Desvio de café — O Inquerito policial

Não proseguiu hoje o inquerito sobre o desvio de café da casa Prado Soares, devido a ter sido para essa capital o dr. Montanha Filho, advogado da mesma firma.

Diz-se nesta praça que esse desvio attinge a cerca de 3.000 sacas e não 600 como se principio se suppunha.

Para Buenos Aires

Seguiram hoje ás "arraguays", para Buenos Aires, os srs. Poling Smith, preposto do sr. Eduardo Broad, chefe da "New Neumann Gepp Company, Limited".

Em viagem para a Europa

No "Amazon", embarcou hoje para a Europa o sr. Eduardo Broad, chefe da "New Neumann Gepp Company, Limited".

Enterro

Realizou-se hoje, ás 9 horas da manhã, o enterro da sra. d. Carmella Bueno de Moraes, esposa do sr. Joaquim Xavier de Moraes e mãe do sr. Alcides Moraes, funcionario municipal.

O enterro, que foi bastante concorrido, sahiu da casa n. 133 da rua Dr. Cockraze para o cemiterio do Paquetá.

Um desportar da Armada

Constando que o individuo Antonio Pereira Ventura, envolvido em uma desordem havida domingo ultimo, é desertor da Armada, o delegado de policia vai enviar-o amanhã para o Rio de Janeiro.

Pedido de chabecas-corpus

Foi requerida hoje uma ordem de chabecas-corpus em favor da menor Rita Domingues, que amanhã deve ser apresentada em juizo.

Rita é accusada do furto de onze livros esterlinos, de que foi victima Manuela J. Silva.

Regresso de dr. Tito Brasil — Soltura de um operario

Regressou hoje dessa capital o dr. Tito Brasil, advogado neste foro, que se guira para ali a fim de tratar da soltura de Antonio Dias, preso preventivamente, devido aos boatos de greve dos operarios das Docas.

Antonio Dias, que havia sido levado para essa capital, foi posto em liberdade, chegando aqui á tarde.

Apprehensão de contrabando — Lenços de seda e cambias de 15

Os guardas da Alfândega Casimiro Rodrigues e Julio de Mello, de serviço a bordo do vapor italiano "Siena", apprehenderam hoje, ás 11 horas da manhã, a um passageiro daquelle vapor um contrabando de doze e oitocentas grammas de lenços de seda e nove cambias de li para homem.

O contrabandista trazia os lenços e as cambias em duas malas de mão, que elle dizia conterem roupas usadas.

Na sua la-mória foi servado o termo de apprehensão além de varios pagos e direitos no dobro.

Os despochos de café — Um boato — Officio de Assessor Commercial — Partida do administrador da Prefeitura para S. Paulo

Correu hoje nesta praça que o governo incluirá no despacho dos nove milhões de sacas os cafés procedentes de Miazza e do Paraná.

O presidente da Associação Commercial dirigiu um officio ao administrador de Rendas indagando da veracidade do boato.

Em resposta, declarou esse funcionario não ter instrução alguma do governo a esse respeito.





Prefeitura Municipal

Secretaria Geral
EXPERIMENTE DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1909
Remetendo a Diretoria do Serviço Sanitário a relação do alvará de licença para construção...

dr. Henrique Thompson. — Sim, ao comando geral; do dr. Luciano de Albuquerque...

Repartições publicas

Secretaria da Agricultura
Requerimentos despachados:
Do João Lopes Garcia, pedindo restituição da importância de 800 francos...

Pagamentos requisitados pela secretaria da Agricultura:
De 6:921\$886, ao engenheiro Luiz Coar de Azevedo...

Justica e Seguranca Publica
Requerimentos despachados:
Do capitão Arthur de Paula Ferreira...

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL
Faço publico que, pelo prazo de trinta dias...

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
CARNAVAIS

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL
Faço publico que, pelo prazo de trinta dias...

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
CARNAVAIS

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL
Faço publico que, pelo prazo de trinta dias...

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
CARNAVAIS

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL
Faço publico que, pelo prazo de trinta dias...

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
CARNAVAIS

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL
Faço publico que, pelo prazo de trinta dias...

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
CARNAVAIS

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

SECRETARIA DA JUSTICA E DA SEGURANCA PUBLICA
2.ª Diretoria
ENTRADA

Seccao Commercial

5. Tabela 11 de fevereiro de 1909.
Durante o dia foram recebidas 18.005 sacas...

Table with columns for coffee types (JUNDIAHY 40, SANTOS 10) and their respective prices.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.

Table showing market data for Santos, including coffee prices and exchange rates.



# Soffrem do estomago?

## Para sarar usem o

# PERNET-BRANCA

### TRILHOS

Trilhos usados em perfeito estado  
Preços reduzidos  
**FUNDAÇÃO DO BRAZ**  
Rua Correla de Andrade, 20

### Molestias do estomago

Dos pulmões  
Do coração e das senhoras  
Dr. A. P. Nunes Oliveira  
Cora, rua de S. Bento, 72, de 1 a 3  
Tel. 1502 - Res. Alameda Barão de Itaipava n. 15, onde também dá consultas  
de 8 horas da manhã - Tel. 912.

### A ELECTRICIDADE

Laur Habasinski  
Telephons, campainhas, para-raios  
Largo do Ouvidor, 3 - Caixa Postal, 597  
S. PAULO

### OS TRAS

500 REIS A DUZIA  
Todos os dias, ostras frescas com o respectivo limão, na Confeitaria d'Oeste, telefone, 187, largo de S. Bento n. 2. Entre-temos a domicilio, pagando o comprador mais 400 réis para o frete.

### Chromos e Cartões

A  
Livraria  
Magalhães  
Rua do Comercio, 27  
está fazendo a  
maior e bella  
Exposição de  
Cartões  
bellissimos, e m  
seda e celluloido,  
desde 500 réis  
até 5000.

### Papel de phantasia

Para cartas, verdadeiras novidades, sua  
de 1500 até 10000 cada elegante cati-  
nho.  
N. 27, Rua do Comercio, 27

### Cie. des Messageries Maritimes

Sahidas para a Europa  
16 de fevereiro, CHILI (directo)  
16 de março, MAGELLAN (indirecto)  
16 de março, ATLANTIQUE (directo)  
O vapor  
Magellan  
Sahirá de Santos no dia 15 de feve-  
reiro para  
Montevideo e  
Buenos Aires  
Os paquetes desta companhia têm camarotes  
de luxo e ventiladores electricos, e as  
leis e nos camarotes  
Que serviços medicinaes, os medicamentos e o  
vino de mesa são gratuitos  
Esta companhia emite bilhetes de passagem  
para Lisboa 73000 e mais 5000  
de imposto.  
Para passageiros e mais informações com  
os agentes  
ANTUNES DOS SANTOS & COMP  
Despachantes na Alameda de Santos  
EM S. PAULO  
Rua de S. Bento n. 239  
EM SANTOS  
Praça da Republica n. 33



### LICOR DE

### Colchicina e salicylato

### DE HOPKINSON'S

O melhor remedio para gota, rheu-  
matismo e lumbagio  
Es e licor dá prompto allivo em to-  
das as affecções de rheumatismo

Approvedo pela Junta Geral  
de Hygiene do Rio de Janeiro

UNICOS FABRICANTES  
Baiss Brothers & Stevenson Ltd.  
DROGUISTAS  
Jewry Street - LONDRES E. G.

A' venda em todas as boas pharmacias e  
drogarias do Brazil  
Depositarios  
BARUEL & CIA  
Rua Direita, 1 e 3 S. PAULO

# Perfumaria Paulista

Grande fabrica a vapor de perfumarias, sabonetes e oleo de ricino  
FUNDADA EM 1885

Caixa postal n. 586 -- Telephone n. 533  
Rua da Victoria n. 15-A

Unica fabrica na America do Sul com 300 artigos de  
sua fabricação, inclusive o sabão fervido para confecção  
dos sabonetes finos.  
Grandes concessões e prazo aos srs. atacadistas.

## V. COMODO

### Loterias da Capital Federal

Extrações publicas sob a fiscalização do GOVERNO FEDERAL  
A's 2 e 17 e nos sabbados ás 3 horas

Hoje Amanhã  
16:000\$000 20:000\$000  
por 10000 por 8000

### SABBADO PROXIMO

POPULAR PLANO  
50:000\$000

POR 40000  
Sabbado, 20 do corrente  
EXTRAORDINARIA LOTERIA

### 100:000\$000

Bilhete inteiro, \$1000; Meio, 40000; Frações, 10000

Pedidos do interior acompanhados de 700  
réis para o porte do correio devem ser dirigidos  
aos agentes geraes

Monteiro & Tavares Julio Antunes de Abreu & Comp.  
(VALE QUEM TEM) 39, Rua Direita, 39  
4 - Rua Direita - 4 Caixa, 77  
CAIXA, 167 - S. PAULO S. PAULO

Antonio Andrade  
Rua Barão de Jaguará n. 15 - Caixa. 8 - Campinas

### MOINHOS "VENCEDOR"

PARA CAFE', SAL, FUBA', ETC.  
Conhecidos neste Estado ha 15 annos  
Mais de 2.000 actualmente em uso

### CASA NATHAN

43, Rua S. Bento, 43  
S. PAULO

### O TAYUYA'

DE S. João da Barra

### O TAYUYA'

DE S. João da Barra

### O TAYUYA'

DE S. João da Barra

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil  
Em S. Paulo: BARUEL & COMP.



### AUSTRO-AMERICANA

Companhia de Navegação a Vapor  
O novo, elegante e rapidissimo vapor  
postal

### FRANCESCA

de 12.000 toneladas, illuminada a luz  
electrica, com duas helices, sahirá de Santos  
no dia 18 de fevereiro, directamente  
para

### BUENOS AIRES

Este magnifico vapor possui elegantissimas  
e confortaveis cabines para os passageiros  
de primeira e segunda classes e as  
mais modernas accommodações para a  
terceira classe.  
Preço da passagem em terceira classe  
de \$ 75 e mais o imposto federa-  
l.  
Para mais informações com os agentes  
S. PAULO

### Giordano & Comp.

Largo do Thezouro n. 13  
Rua General Carneiro n. 87  
SANTOS  
Schmidt & Trost  
Rua Santo Antonio n. 50

### H. S. D. G.

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

### Serviço de Passageiros

CAP VERDE, 25 de fevereiro.  
CAP ROCA, 26 de março.  
CAP VERDE, 5 de maio.  
CAP ROCA, 2 de junho.  
CAP VERDE, 14 de julho.

### Petropolis

Comandante, A. von Breen  
Sahirá de Santos no dia 11 de fevereiro para  
Rio de Janeiro, Bahia,  
Leixões e Hamburgo

Preço das passagens - Para o Rio de Janeiro  
1.ª classe, 400; 2.ª classe, 25000.  
Em 1.ª classe para Lisboa e Leixões, MR  
400; para o Hamburgo MR 500.

### Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & CO., Limited  
EM SANTOS: Rua Santo Antonio, 44  
EM S. PAULO: Rua Augusta n. 3-A

### Cie. des Messageries Maritimes

Sahidas para a Europa  
16 de fevereiro, CHILI (directo)  
16 de março, MAGELLAN (indirecto)  
16 de março, ATLANTIQUE (directo)  
O vapor  
Magellan  
Sahirá de Santos no dia 15 de feve-  
reiro para  
Montevideo e  
Buenos Aires

### Magellan

Sahirá de Santos no dia 15 de feve-  
reiro para  
Montevideo e  
Buenos Aires

### Montevideo e Buenos Aires

Os paquetes desta companhia têm camarotes  
de luxo e ventiladores electricos, e as  
leis e nos camarotes  
Que serviços medicinaes, os medicamentos e o  
vino de mesa são gratuitos  
Esta companhia emite bilhetes de passagem  
para Lisboa 73000 e mais 5000  
de imposto.  
Para passageiros e mais informações com  
os agentes  
ANTUNES DOS SANTOS & COMP  
Despachantes na Alameda de Santos  
EM S. PAULO  
Rua de S. Bento n. 239  
EM SANTOS  
Praça da Republica n. 33

### Norddeutscher Lloyd - Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA  
COBLENZ, em 3 de março  
O paquete alle mio

### ERLANGEN

Comandante, W. Haars  
Sahirá em 17 do corrente para  
Rio de Janeiro, Bahia,  
Madeira, Leixões, Rotterdam,  
Antuerpia e Bremen

### Zerrenner, Bülow & C.

Em Santos, rua Santo Antonio, 33 e 35  
Em S. Paulo, rua S. Bento, 31

### Sociedad Anonima

DE NAVEGACION TRANSATLANTICA  
Linha A. Pólviz y C. S. en C.  
BARCELONA  
O vapor hospedeiro

### José Gallart

Comandante D. José Ferrer  
Sahirá do Rio de Janeiro em 22 de corrente,  
sahirá depois da independencia de demora, para  
Rio de Janeiro,  
Leixões, Vigo, Cadiz,  
Malaga e Barcelona

### Zerrenner, Bülow & Comp.

Em S. Paulo - Rua de S. Ben o a 31  
Em Santos - Rua Santo Antonio, 33 e 35

### P. S. N. C.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO PACIFICO  
SAHIDAS PARA A EUROPA  
ORISSA, 3 de março  
ORTEGA, 16 de março  
OROPESA, 31 de março

### VIAGEM A EUROPA EM 15 DIAS

### Oriana

Sahirá de Santos no dia 16 de fevereiro para  
Rio, Bahia, Pernambuco, São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo,  
La Pallice, Liverpool e Nova York via Liverpool.

### Orita

Sahirá de Santos no dia 18 de fevereiro para:  
Montevideo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e VALPA-  
AISO.

### Wilson Sons & Comp. Ltd.

Rua do Comercio n. 13 - S. Paulo  
Praça Mauá n. 17 - Santos

### H. S. D. G.

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

### Serviço de Passageiros

CAP VERDE, 25 de fevereiro.  
CAP ROCA, 26 de março.  
CAP VERDE, 5 de maio.  
CAP ROCA, 2 de junho.  
CAP VERDE, 14 de julho.

### Petropolis

Comandante, A. von Breen  
Sahirá de Santos no dia 11 de fevereiro para  
Rio de Janeiro, Bahia,  
Leixões e Hamburgo

Preço das passagens - Para o Rio de Janeiro  
1.ª classe, 400; 2.ª classe, 25000.  
Em 1.ª classe para Lisboa e Leixões, MR  
400; para o Hamburgo MR 500.

### Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & CO., Limited  
EM SANTOS: Rua Santo Antonio, 44  
EM S. PAULO: Rua Augusta n. 3-A

### FOLHETIM

(13)  
Miguel Zévalo

### O cavalleiro da durindana

(Romance historico de tempo dos Borgias)

XVIII  
O quinto circulo

Sentia-se moço, cheio de vida exuberante. Todavia, parecia-lhe impossível en-  
sacar a vida de Borgia. E, apesar  
de tudo quanto havia de horrivel na sua  
situação, estava muito longe de desamparar  
e invadir no momento em que sabia  
do tumulo da via Appia, convicto de que  
para sempre estava separado de Primavera.  
Extraño fenomeno se operava naquella  
espírito robusto e expedito: descombar-  
ra-se de Borgia!  
Sim, elle não poderia converter-se em  
limpido daquella honra que apesar de ter  
de ser a primeira honra a ser feita car-  
deal, depois papa, e finalmente rei.  
Mas, fazendo-o prender em motivo jus-  
tificavel, Cesar removia aquelle obstaculo.  
Aquella captividade convertia-se em liberda-  
de. E Borgia, renova agora que se abria  
de saber daquelle prisão, poderia tam-  
bem, sem escrúpulos, por-se ao serviço de  
Primavera.  
Todavia, as horas decorriam lentamente.  
desarraxar da parede as correntes de ferro  
que o prendiam. Mas depressa comprehen-  
deu que, mesmo com um instrumento apro-

prio, ser-lhe-iam precisos muitos dias pa-  
ra obter o que desejava.  
Então, tentou quebrar as correntes que  
lhe prendiam os pulsos, batendo violenta-  
mente umas contra as outras. Aponas con-  
seguiu martirizá-las.  
Por fim, escurou-se sobre as correntes  
na esperança de que qualquer delas se que-  
brasse... Mas tudo foi inutil.  
Sentou-se de encontro á parede, e machu-  
chalmente, com um pouco de pó.  
Depois pousou a cabeça, a fadiga domi-  
nou e elle adormeceu.  
Subitamente foi despertado pelo ruido  
dos ferrolhos da porta que se abria. O car-  
cereiro illuminou-o.  
Entraram dois guardas, cada um dos  
quelles levava uma tocha acesa. Em se-  
guida aos guardas, entraram na cela qua-  
tro arcabuceiros. Por fim appareceram  
tres homens com habito religioso.  
Ragastens pôde ainda entrever na ga-  
leria um piquete de alabardeiros... mas  
vinte soldados prompto se lançaram so-  
bre elle ao primeiro signal.  
Um dos tres homens com habito religio-  
so em um passo em frente, enquanto que  
outro se preparava para escrever.  
— E' o senhor o cavalleiro de Ragas-  
tens? perguntou elle.  
— Sim... e o senhor quem é?...  
— Eu sou o juiz do Supremo Tribunal,  
que sentencio em appellação, em nome da  
justicia pontifical e da justicia divina, de-  
dando a aquella diadema. Acusado — veis á  
Italia com o fim de fomentar a traição  
contra o nosso Santo Padre e sua augusta  
familia.  
— Vim á Italia para pôr ao serviço do  
principe Borgia uma espada leal, respon-  
do Ragastens.  
— Ha testemunhas que provam que as  
suas intenções estavam longe do fim que  
invocois. Mas, não queremos perorar  
os seus pensamentos intimos. Apenas te-  
mos contra o senhor a accusação de assas-  
sinato...

— De assassinato? disse Ragastens mais  
admirado que commovido.  
— O senhor, por meio de surpresa, de  
cobardia, de felonias, apunhalou monsenhor  
Francisco Borgia, duque de Gandia.  
Ragastens, aturdido um momento por  
aquella inesperada accusação, encolheu os  
ombros.  
— Responda á accusação que lhe é fei-  
ta... Cella-se...  
— Callo-me, porque essa accusação é ab-  
surda. O assassino... talvez o senhor o  
ocubraço tão bom como eu. Até aqui eu  
dubitava do que julgava ter visto... du-  
vidava até dos meus sentidos... Verifico, po-  
rém, que me não enganou. Diga a monsen-  
hor Cesar Borgia que será bom, quando  
tornar a apunhalar algum, que elimine  
quididamente os vestigios do sangue.  
— O homem que estava collocado á direita  
do juiz e que tinha, como os religiosos, o  
capuz pela cabeça, foi acudido por um  
estremecimento.  
— E' em vão que pretende illudir a jus-  
ticia com um abominavel sacrilegio, apre-  
sentando a dizer o juiz. Pode ainda uma  
vez, provar que não deu uma punhalada  
em Francisco, duque de Gandia?  
Ragastens poz-se a assobiar uma aria de  
caça.  
— Escreva que o accusado confessa! ex-  
clamou o juiz.  
— Escreva tambem que o juiz do Su-  
premo Tribunal metta! retorquiu Ra-  
gastens.  
Sem responder, o juiz tomou apresada-  
mente das mãos do escrivão uma folha de  
papel e poz-se a ler em voz alta, conclu-  
indo por estas palavras:  
— Condamnado, a sentença será execu-  
tada dentro de tres dias. Tem portanto tres  
dias para implorar a misericordia divina...  
— E o senhor tem a vida inteira para  
procurar lavar a consciencia do crime que  
praticou.  
Ragastens momentos depois estava no-  
vamente só.  
Aquella parodia do julgamento cumpri-

ra-se com tal rapidez que o cavalleiro per-  
guntava si não estava sonhando.  
Depressa pôde rever com clareza todos  
os episodios daquella scena singularissima.  
Os proprios termos da sentença, por effei-  
to da retroação, resacaram agora nos seus  
ouvidos:  
— Condamnado a ser lançado na ultima  
cela e a permanecer ali duas vezes por  
doze horas de cada vez, além de que ar-  
rependimento possa penetrar nesta alma  
pervertida.  
Depois de ter sido tirado dessa cela,  
vivo ou morto, e de ter as mãos cortadas na  
praça publica... pelo carrasco igualmente  
lho será cortada a cabeça, no cadafalso,  
por meio de machado ou de gladio... Con-  
damnado finalmente a ser exposto no polo-  
rinho durante os dois dias que se seguirem  
á execução...  
— Que seria aquella ultima cela? de que  
faziam tanta questão? Ragastens igno-  
rava-o. Mas em compensação comprehendia  
perfeitamente que lá ter a cabeça cortada  
por carrasco.  
— Os pensamentos do cavalleiro incidiam  
irresistivelmente sobre Cesar Borgia...  
— Que bello chato que os escolhi! mur-  
murou elle; vindo para aprender lições de  
gloria... rescaldo ligo de assassinato... Sal-  
vemo-me de bella cousa!...

Estas palavras desconhecidas sabiam-lhe  
dos labios entrecortadas de soluços. Talvez  
do coração da Maga se tivesse enduroci-  
do nos soffrimentos e no que ella chamava  
«pensamento de maldade», porque em breve  
recolheu a sua calma ordinaria.  
Voltou ao gabinete onde tinha recebido  
a visita do papa. Depois abrindo a valha  
arca, tirou o cofre e guardou no cinto o  
ouro e as pedrarias que estavam na gava-  
ta.  
Quando acabou, lançou em torno um  
olhar de desolação e, sem saber que lavava  
em voz alta, disse:  
— Está acabado!... Agora, ella não me  
chamará mais a «sua mãe»... Ninguém me  
chamará «sua mãe»... Agora não sou mãe,  
não sou esposa, não sou amante, não sou  
uma mulher de uma vingança implacavel...  
Depois sahio.  
A Maga tendo atravessado as ruas tor-  
tuosas que formavam o Ghetto, pareceu  
adquirir pouco a pouco o sangue frio.  
Des minutos mais tarde estava em frente  
do Palazzo Risenho.  
Circundou o edificio e chegando ao pon-  
te em que elle quasi tocava nas aguas do  
Tibre parou diante de uma pequena porta  
que abria por meio de uma chave.  
E' muito provavel que a velha Rosa se  
vem, fim de entrar em casa de Lucrecia.  
De facto, foi sem hesitação que atravesou  
um pequeno pateo e penetrou num corredor  
ao fim do qual começou subindo a estreita  
escada.  
Chegando ao segundo andar, a Maga or-  
tentou-se no dedal de corredores que se a-  
briam diante della com a segurança que pro-  
vara o perfeito conhecimento que ella tin-  
ha da topographia local.  
Caminhava lentamente, silenciosamente.  
Por fim, servindo-se de uma das muitas  
das mãos esgarçadas em uma porta.  
Depois de esperar alguns segundos, repeti-  
to e signal que fizera, mas desta vez de  
forma especial, como naturalmente estava  
combinado com antecipação.

Um minuto depois a porta abriu-se, e,  
no meio da escuridão, uma voz murmu-  
rou:  
— E' a senhora?... Santa Virgem! Como  
a sua mãe está gelada... Sentese... ali...  
por um instante... esqueça um pouco  
do archoite...  
A Maga deixou-se conduzir pela mão e  
sontou-se sem dizer palavra.  
O homem que acabava de falar accon-  
dou um archote, e luz do qual appare-  
cia a figura mephistophelica, de sorriso  
sardonico, que os nossos leitores viram na  
heraldaria do «Bello Jano», entregando a  
Ragastens um sacco de epistolas... Era  
o intendente do Palazzo Risenho, o cui-  
dante Giacomo.  
— Ponha esta capa sobre os hombros,  
senhora Rosa, prosequiu o velho; ponha  
esta coxín debaixo dos pés... Está com-  
modadamente nessa poltrona?  
O intendente conservava-se de pé, em  
attitude de respeito, e quasi de veneração  
diante da velha que estava sentada na  
sua cadeira.  
— Giacomo, disse a Maga; quero viel-  
to...  
— O velho estremeceu e juntou as mãos.  
— Que diz, senhora? sussurrou elle.  
— Diga que quero ver Lucrecia...  
— Senhora!... Que me pede?  
— Uma cousa muito simples e muito  
natural...  
— Como quer que eu a veja des-  
nuda e lhe annuncie uma tal fadiga...  
— Quem te diz que faças isso?... Não  
quero que a acordem... quero simplimen-  
te entrar no quarto della. Eis ta-  
do...  
— Esqueceu ella dorme?...  
— Certamente.  
— O velho torcia os braços.  
— Ella despertará... mata-a-á... E' uma  
fêra.  
— Giacomo! Tu falas quando se trata  
de obedeceras... Por ventura, não posso  
contar contigo? Deve ser assim na Ordem  
a que pertences, acrescentou amargamen-  
te a feiticiera, onde se jura obdien-

cia e fidelidade, onde se afirma, sobre o  
Evangelho, que se se negar a morte a mor-  
rer ao primeiro signal, e todavia, quan-  
do esse signal apparece, todos os afa-  
tam...  
Giacomo ajoelhou.  
Desappareceu a expressão sardonica do  
seu sorriso.  
— Fugamos tristemente se espalhava agora  
naquelle rosto magro, atormentado, criva-  
do de rugas...  
— Senhora, disse elle, em voz baixa;  
querida e sobre senhora. Estou prompto  
ainda a morrer por sua causa...  
— Mas não está prompto para a im-  
pedir... Porque, si ella não tivesse feito  
o que fez, falava eu... Jurei sobre o  
seu cadaver vingal... e aqui o homem,  
espantado, esperando o momento oportu-  
no... Vein para Roma... foi feito car-  
deal, depois papa... Tornára-se não pode-  
roso, que eu mal podia conceber a espe-  
rança de attingar o meu fim... Foi então  
que a encontrei, senhora. Apesar das suas  
restes miseraveis, reconheci a grande da-  
ma que, por vezes, vira em Jativa, na  
sua carruagem...  
(Continúa)